

Martinho da Vila - Disritimia

tom:
Eu quero me esconder debaixo

Dessa tua saia prá fugir do mundo

Pretendo também me embrenhar
No emaranhado desses teus cabelos

Preciso transfundir teu sangue
Pro meu coração que é tão vagabundo

Me deixa te trazer um dengo
Prá num cafuné fazer os meus apelos

Me deixa te trazer um dengo
Prá num cafuné fazer os meus apelos

Prá num cafuné fazer os meus apelos

Eu quero ser exorcizado

Pela água benta desse olhar infindo

Que bom é ser fotografado

Mas pelas retinas desses olhos lindos

Me deixe hipnotizado

Prá acabar de vez com essa disritmia

[Refrão]

Vem logo, vem curar teu nego

Que chegou de porre lá da boêmia
Vem logo, vem curar teu nego

Que chegou de porre lá da boêmia

Eu quero ser exorcizado

Pela água benta desse olhar infindo

Que bom é ser fotografado

Mas pelas retinas desses olhos lindos

Me deixe hipnotizado

Prá acabar de vez com essa disritmia

[Refrão]

Vem logo, vem curar teu nego

Que chegou de porre lá da boêmia

Vem logo, vem curar teu nego

Que chegou de porre lá da boêmia

[Refrão]

Vem logo, vem curar teu nego

Que chegou de porre lá da boêmia

Vem logo, vem curar teu nego

Que chegou de porre lá da boêmia

Acordes

